

Camelôs recepcionam Felinto

CURITIBA — Eleitores do empresário Silvio Santos receberam ontem, no Aeroporto Afonso Pena, em Curitiba, o deputado paranaense José Felinto, como um herói. José Felinto coordenou as negociações que resultaram no lançamento de Silvio Santos como candidato do PMB, partido a que o deputado se filiou há poucos meses. Cerca de 200 pessoas (entre elas 80 camelôs e famílias) estiveram no aeroporto, ostentando cartazes e distribuindo adesivos com o nome de Silvio Santos. Segundo o ex-vereador do PMDB de Curitiba, hoje no PMB, Sady Ricardo, único político presente na recepção a Felinto, o material ficou pronto ontem e foi pago por "amigos de Silvio".

Felinto se mostrou muito satisfeito com a notoriedade alcançada repentinamente e afirmou que haverá uma "revolta popular", caso a candidatura de Silvio Santos seja impugnada. "Não se pode cassar o direito do povo de votar no candidato de sua preferência", sentenciou. Felinto disse também que muitos deputados paranaenses o procuraram

para oferecer apoio à candidatura do empresário. O único nome citado por José Felinto, no entanto, foi o do deputado Anibal Khuri, presidente da Assembleia Legislativa do Paraná.

A maioria das pessoas que estiveram no aeroporto é ligada ao deputado José Felinto ou a outros políticos evangélicos do Paraná. Entre elas estavam cerca de 80 vendedores ambulantes de Curitiba e suas famílias. De acordo com Egon Bomhart, da Associação de Vendedores Ambulantes, ele e seus colegas decidiram apoiar Silvio Santos porque o empresário começou sua trajetória bem sucedida como camelô.

Sady Ricardo, que organizou a recepção, também acredita que o "ambiente ficará muito tenso se a candidatura de Silvio for impugnada".

"Os eleitores dele estão nas camadas mais populares que não vão aceitar esta medida", advertiu. Ricardo está confiante de que Felinto seria muito influente no governo de Silvio Santos e que teria uma atuação "pró-Paraná".